

Com a nova ferramenta, é possível acompanhar movimento de abertura e fechamento de negócios por tipo de atividade e localização geográfica. Tempo médio para abrir empreendimento é outra informação disponível

O governo federal está lançando uma ferramenta gratuita de apoio à atividade produtiva, para uso dos gestores públicos e pesquisadores em todo o país: o Mapa de Empresas. O objetivo é que todos os públicos interessados tenham acesso a informações atualizadas e fidedignas. No caso de empreendedores, especialmente, a intenção é expor dados úteis para que desenvolvam negócios ou mesmo modifiquem o andamento dos já existentes.

Todos os cidadãos têm acesso ao [Mapa de Empresas](#), a qualquer momento, pelo portal Gov.br. A iniciativa da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia teve a parceria do Serpro.

“Criamos a ferramenta para impulsionar os negócios com dados precisos. Ainda mais neste momento crítico da Covid-19, devemos abrir todos os dados que subsidiem decisões dos empresários e do próprio governo sobre as oportunidades e desafios para empreender no país”, ressalta o secretário especial de Desburocratização, Paulo Uebel. “O Mapa de Empresas permite a análise de mercados, concorrência, clientes e fornecedores por tipo de atividade econômica dos empreendimentos.”

A criação do Mapa decorre da integração digital empreendida pela Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), coordenada pelo Ministério da Economia e que reúne entidades representativas das 27 juntas comerciais. Nas juntas, são registradas abertura, alterações e encerramento das empresas do país. Agora, os dados regionalizados são obtidos mais rapidamente e é possível cruzá-los de forma mais organizada.

Ao permitir o cruzamento das informações, o Mapa fornece subsídios inclusive para a formulação de políticas de incentivo locais. Todas as pessoas que quiserem poderão verificar qual tipo de atividade está crescendo ou decaindo, em quais estados e municípios, além de se certificar sobre o tempo médio para iniciar novos negócios no país.

18,29 milhões de empresas

Informações extraídas do Mapa demonstram que o Brasil encerrou o primeiro trimestre deste ano com 18.296.851 empresas ativas. É um saldo positivo de mais de meio milhão de empresas (no total, 554.579 a mais). Foram abertas 846.957 empresas e fechadas, no período, 292.378.

A variação percentual é de +14% na abertura de empresas, na comparação com o último trimestre de 2019 – o trimestre imediatamente anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2019, o aumento é de 8,6%.

As atividades de maior crescimento foram, nesta ordem, as de: cabeleireiros, manicure e pedicure (com 45.397 empresas abertas); comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (42.864 empresas abertas); promoção de vendas (36.120 empresas abertas); obras de alvenaria (29.929 empresas abertas); e fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar (23.383 empresas abertas).

O tempo médio para a abertura de uma empresa no país no primeiro trimestre de 2020 ficou em 3 dias e 16 horas. É uma redução importante em relação ao primeiro trimestre de 2019, quando a média nacional estava em 5 dias e 9 horas.*

Transparência das informações

O Mapa de Empresas é organizado em dois painéis: Tempo de Abertura de Empresas e Quantidade

de Empresas. A atualização será mensal. A exploração dos dados nos painéis utiliza filtros por: ano, mês, região, unidade da federação, município, natureza jurídica e atividade econômica.

A disposição no portal confere transparência às informações públicas. “Com a solução, é possível ter rapidamente uma radiografia do mercado brasileiro”, observa o presidente do Serpro, Caio Mario Paes de Andrade. “A ferramenta permite a obtenção de dados de negócios livremente, possibilitando obter insights para a tomada de decisões.”

*O tempo médio considera o cumprimento da etapa da viabilidade (em que município e junta comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido) e da etapa do registro (em que a junta comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e fornece número do CNPJ gerado pela Receita Federal).

Fonte: GOV.BR, em 29.05.2020